

Mapa da Memória Romani nas Américas

Revisão, Agradecimentos, Consulta e Parceria

O Mapa da Memória Romani nas Américas é um projeto colaborativo, resultado das contribuições e do envolvimento de pessoas romanis, organizações civis romanis e pró-romanis, defensores dos direitos humanos, acadêmicos, servidores públicos e outros membros da sociedade.

O projeto Mapa da Memória Romani nas Américas agradece pelo esforço de uma ampla variedade de pessoas e instituições que dedicaram uma parte do seu tempo para enviar propostas de pontos de memória para serem incluídos no mapa. Essas pessoas ou entidades estão mencionadas em cada ponto de memória publicado.

As propostas recebidas foram revisadas por dois comitês independentes constituídos por defensores de direitos humanos romanis das Américas e instituições acadêmicas que se dedicaram de forma voluntária para a construção deste projeto. São eles:

1. Painel de Especialistas

O papel do Painel de Especialistas foi garantir o rigor acadêmico, a precisão histórica e ética adequada na revisão das propostas recebidas. O Painel de Especialistas trabalhou com base no consenso decisório.

Participantes do Painel de Especialistas:

Ann Ostendorf - Gonzaga University, Estados Unidos

Marcos Toyansk - Universidade de São Paulo, Brasil

Martin Fotta - Academia de Ciências da República Tcheca, República Tcheca

O Mapa de Memória Romani nas Américas expressa sua gratidão pelo valioso tempo e esforço dedicado pelos membros do Painel de Especialistas, bem como pelo seu engajamento de forma colaborativa.

2. Conselho de Revisão

O papel do Conselho de Revisão é assegurar a participação e supervisão da comunidade romani na avaliação dos materiais enviados para serem incluídos no Mapa de Memória Romani nas Américas, além de complementar o trabalho do Painel de Especialistas na avaliação das propostas, levando em consideração o rigor acadêmico, a precisão histórica e a ética adequada. O Painel de Especialistas também trabalha com base no consenso decisório.

Participantes do Conselho de Revisão

Elisa Costa - Presidente da AMSK/Brasil e vice-presidente da IRU/América do Sul, Brasil

Javier Jimenez-Royo - Pós-doutorando Conahcyt no El Colef, México

Mariana Sabino - University of New Mexico, Estados Unidos

Matias Dominguez - Universidad de Buenos Aires, Argentina

O Mapa de Memória Romani nas Américas expressa sua gratidão pelo valioso tempo e esforço dedicado pelos membros do Conselho de Revisão, bem como pelo seu engajamento de forma colaborativa.

Resumo das Considerações Assinaladas pelos Comitês de Revisão

Não é possível discutir todos os detalhes das discussões realizadas pelo Painel de Especialistas e pelo Conselho de Revisão neste documento. No entanto, vale a pena ressaltar algumas observações:

- As propostas aceitas são pontos de memória físicos. Por isto, currículos educacionais que reconhecem a história, língua e/ou cultura romani não

foram incluídos no mapa. Da mesma forma, não foram incluídos no mapa os processos de memória, verdade e justiça que reconheceram explicitamente as vítimas romanis durante os conflitos armados, como é o caso da Colômbia. Contudo, os pontos de memória físicos (como estátuas, placas, entre outros) construídos em memória de tal processo e/ou das vítimas poderiam ser incluídos no Mapa.

- Em relação à memória do Holocausto ou monumentos que fazem referência à escravidão, estes só podem ser incluídos no mapa se reconhecem explicitamente as vítimas romanis.
- Em determinados casos, pontos de memória que comemoram personagens fictícios foram incorporados. Os comitês de revisão concordaram em avaliar cada proposta individualmente.
- Em linhas gerais, os comitês de revisão podem aprovar propostas que indiquem locais que prestam homenagem a personalidades romanis publicamente reconhecidas.
- Por razões de segurança e privacidade, optou-se por excluir qualquer residência, comunidade, acampamento ou local semelhante atualmente habitado.

Agradecimentos Adicionais

O Mapa da Memória Romani nas Américas agradece a assistência voluntária de Carla Perez Abeniacar e Reynaldo Miguel de Leon Ceto, assim como o trabalho realizado por Henrique Napoleão Alves e Ana Elisa Barbosa Mourão, em representação de Facts and Norms Institute.

Consulta e Parceria

O ACNUDH tem avançado em conjunto com a sociedade civil, pesquisadores e instituições interessadas em projetos que visam o combate ao antigitismo. As organizações romanis parceiras são: o Instituto Europeu Romani

para Artes e Cultura (ERIAC), Centro de Documentação e Cultura dos Sinti e Roma Alemães (Alemanha), Dikh he na Bister! (Europa); Associação Internacional Mayle Sara Kali (Brasil), Zor - Associação para os Direitos do Povo Gitano/Romani (Argentina), Instituto PluriBrasil (Brasil), PRORROM (Colômbia), Federação Mundial Roma, Associação Fast Forward (Romênia), Rede Europeia de Organizações de Base Roma, Federação de Associações Gitanas da Catalunha (Espanha) e outros. Além disso, com o apoio do ACNUDH, o Conselho Consultivo Romani (CCR) América do Norte foi criado em 2021. Em 2023, durante o evento na Costa Rica, o CCR América Latina foi iniciado, com o compromisso entre os participantes de desenvolver ainda mais a iniciativa. Ambos os grupos são compostos por ativistas romanis das Américas. Até o momento, também estão envolvidos no desenvolvimento desta ação a UNESCO Costa Rica, UNESCO México, assim como a Universidade Gonzaga (EUA), Universidade de São Paulo (Brasil), Academia de Ciências da República Tcheca (República Tcheca) e a Universidade de Buenos Aires (Argentina).

Mais informações sobre o **Mapa da Memória Romani nas Américas** podem ser encontradas [aqui](#).

Dúvidas podem ser encaminhadas para: aline.miklos@un.org e/ou claude.cahn@un.org